

An illustration of a Native American man and a young boy in a garden. The man, on the right, is kneeling and wearing a brown fringed tunic and a feathered headdress. He is holding a small white chick in his hands. The boy, on the left, is also kneeling, wearing a red t-shirt and blue shorts, and is looking at the chick. They are in a grassy area with a large tree and a wooden fence in the background.

A sementinha de Luz de Leo

MANOEL LOPES

1

INSTITUTO MATA VERDE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lopes, Manoel

A sementinha de Luz de Leo Manoel Lopes — 1. ed. — São Vicente, SP : Ed. Do Autor, 2025.

1. Espiritismo—Literatura infantojuvenil
2. Orixás — Literatura infantojuvenil
3. Umbanda—Literatura infantojuvenil I. Título

23-147711

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Manoel Lopes

A SEMENTINHA DE LUZ DE LEO

Instituto Mata Verde

© Copyright 2025

Manoel Lopes

É proibido o comércio desta obra, em qualquer forma, inclusive por meio de processos reprográficos, sem a permissão expressa do autor. (Lei nº 9.610/98)

Todos os direitos reservados para

INSTITUTO MATA VERDE

Rua Júlio de Mesquita, 209 – Santos/SP

www.institutomataverde.org.br

e-mail: contato@mataverde.org



Léo era um menino que tinha os brinquedos mais incríveis do mun-

do! Carrinhos que corriam sozinhos, robôs que falavam e uma montanha de blocos coloridos. Mas, mesmo com tantos tesouros, Léo às vezes sentia um vazio esquisito no peito.



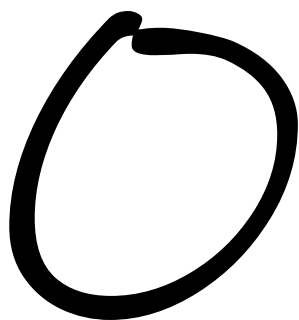
Um dia, enquanto Léo olhava sem ânimo para seus brinquedos, uma luz suave e verde preencheu o quarto. Dela, surgiu um homem com um cocar de penas verdes e um sorriso tão quentinho quanto o sol da manhã. "Eu sou o Caboclo Mata Verde," ele disse com uma voz calma como o vento nas árvores.



Léo ficou um pouco assustado, mas a bondade nos olhos do Ca-

boclo o acalmou. "Por que você está triste, pequeno, com tantos presentes ao seu redor?", perguntou Mata Verde. Léo deu de ombros. "Eu não sei. Eu brinco, brinco, mas a alegria vai embora rápido."





Caboclo sorriu. "É que você está cuidando muito

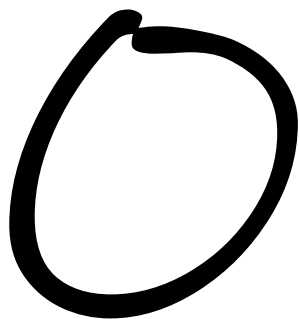
bem das suas coisas, mas esqueceu de cuidar do seu tesouro mais importante: o seu espírito." Ele tocou suavemente o peito de Léo. "Aqui dentro mora uma sementinha de luz. Se você cuidar dela, ela cresce e ilumina tudo ao seu redor."



Cuidar do espírito? Como eu faço isso?, perguntou Léo, curioso.

"É simples", respondeu Mata Verde. "A gente rega essa sementinha com coisas que o dinheiro não pode comprar. Vamos, vou te mostrar."





Caboclo levou
Léo para o
quintal.

"Feche os

olhos e sinta o sol no seu rosto", disse ele. Léo obedeceu e sentiu um calorzinho gostoso, como um abraço. "Isso é gratidão pelo sol, um presente da natureza. Sua sementinha de luz adora isso."



Depois, eles vi-
ram a mamãe
de Léo regando
as flores. "Vá

dar um abraço bem apertado
nela", sussurrou o Caboclo.

Léo correu e abraçou sua
mãe. O abraço foi tão bom
que ele sentiu o coração quen-
tinho. "Isso é amor. A semen-
tinha de luz fica forte com
amor."



Em seguida, eles encontraram um passarinho que tinha caído do

ninho. Com cuidado, Léo e o Caboclo o colocaram de volta. O passarinho piou feliz. "Isso é bondade", explicou Mata Verde. "Ajudar os outros faz sua luz brilhar ainda mais."



De volta ao quarto, Léo olhou para seus brinque-

dos. Eles ainda eram legais, mas agora ele sentia algo diferente. Uma alegria que não ia embora. O Caboclo Mata Verde sorriu. "Viu? Quando o espírito está feliz, as coisas de fora ficam muito mais coloridas."



A luz verde começou a desaparecer, e com ela o Caboclo. "Lembre-se, pequeno guerreiro", disse sua voz suave, "cuide sempre da sua luz interior." Léo nunca mais se esqueceu. Ele brincava com seus brinquedos, mas todos os dias tirava um tempo para sentir o sol, abraçar sua família e ser gentil, mantendo seu espírito sempre feliz e brilhante.



Autor:

Este livro foi escrito por Manoel Lopes. Ele nasceu em Araraquara, no estado de São Paulo, e desde criança já sentia uma grande ligação com o mundo espiritual.

Quando cresceu, Manoel se tornou engenheiro, professor, escritor e também sacerdote de Umbanda. Ele é chamado carinhosamente de Pai Manoel Lopes.

Atualmente, Pai Manoel cuida do Núcleo Mata Verde, um templo de Umbanda que fica na cidade de Santos, em São Paulo.



Você sabia? Este livro foi feito com muito amor e dedicação, e também com a ajuda de uma Inteligência Artificial. Ela serviu como uma 'fada dos textos', ajudando o autor a revisar e organizar as palavras.

Mas toda a imaginação e a inspiração nasceram no coração humano!



Instituto Mata Verde

Rua Júlio de Mesquita, 209 - Santos/SP

www.institutomataverde.org.br